



MANEJO DE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; ALINE DANIELE DE ALMEIDA ABREU; ISABELA DA SILVA ALVARES; CAROLINA DE ARAÚJO MACHADO

Introdução: Na segunda metade do século XX, houve um aumento significativo em casos de tuberculose no mundo. A ampliação da miséria, a urbanização descontrolada e a disseminação do vírus HIV podem ser fatores importantes para esse aumento epidemiológico. Desde então diversas organizações mundiais se engajaram objetivando encontrar critérios para tratar os doentes da maneira mais humana possível. Pesquisas acerca do agente etiológico da tuberculose somados ao investimento na indústria farmacêutica impediram que a crescente de mortalidade tivesse uma curva ainda mais exponencial ao decorrer dos anos. **Objetivo:** Apontar o perfil dos pacientes portadores de tuberculose que podem ser tratados na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados nos últimos 5 anos em inglês e espanhol na *PUBMED*. Os descritores "*tuberculosis*" e "*primary health care*" foram utilizados para a filtragem, onde apenas 25 dos 585 artigos encontrados somaram a esta pesquisa. Ademais, livros da medicina e documentos do Ministério da Saúde do Brasil também foram explorados para maior entendimento de termos. **Resultados:** Na atenção primária, pacientes com diagnóstico recente ou em processo de retratamento (recidiva após cura ou volta à adesão ao tratamento) são o foco. Pacientes com manifestações do tipo meningoencefálicas e osteoarticulares ou com toxicidade, intolerância ou impedimentos ao iniciar o esquema básico devem ser referenciados para a atenção secundária. Já a referência terciária deve acontecer para casos onde o indivíduo infectado tiver a falência do tratamento por resistência comprovada. Ressalta-se que esses são os casos mais severos da doença. Muitas vezes a falta de informação ou de adesão do paciente à terapêutica correta pode levar à resistência bacteriana. Nesta perspectiva, uma equipe multiprofissional capacitada pode ser extremamente eficaz para que o paciente siga o tratamento corretamente e assim evite que outras pessoas sejam contaminadas pela bactéria causadora da tuberculose, reduzindo o prejuízo social causado pela doença. **Conclusão:** Na atenção primária, serão tratados os pacientes recém diagnosticados ou que estão em processo de retratamento. Os demais serão avaliados e referenciados para um serviço de atenção secundária ou até mesmo terciária em casos de resistência terapêutica comprovada.

Palavras-chave: Tuberculose, Atenção primária à saúde, Terapêutica, Sistema único de saúde, Acesso à atenção primária.